

Alentejo: Lar Reguengos de Monsaraz – contratação de enfermeiros

3 Julho, 2020



Lares têm que ter o número adequado de enfermeiros e garantir contratos e condições de trabalho legais.

As instituições privadas, vulgarmente chamadas de “Lares”, que têm utentes à sua responsabilidade, têm de ter no seu Mapa de Pessoal o número de enfermeiros adequado para o seu funcionamento, incluindo para situações mais complexas, como é o caso da Pandemia. Têm de **contratar** enfermeiros e garantir condições de trabalho dignas, nomeadamente com vínculos definitivos e não precários, e, com salários ajustados às qualificações dos enfermeiros.

Não basta acolher os utentes, é preciso exigir e responsabilizar estas instituições quando não garantem o número de enfermeiros adequado. Os utentes destas instituições têm o direito a serem bem cuidados, com ou sem Pandemia.

O facto de serem destacados enfermeiros do Serviço Nacional de Saúde para Reguengos de Monsaraz não se pode prolongar no tempo, pois não é a solução que estas instituições precisam. **A solução é contratarem pessoal!**

O Lar de Idosos da Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva (FMIVPS) em Reguengos e restantes instituições estavam legalmente obrigadas, no âmbito desta Pandemia, a terem **Planos de Contingência** e esses

devem enquadrar medidas sobre Recursos Humanos para eventuais situações de agudização das necessidades de resposta que exijam mais profissionais como a que se está a verificar.

Nota enviada aos media a 3 de julho de 2020